

NOVO AGENTE COCCIDIANO DA DOENÇA INTESTINAL: CYCLOSPORA CAYETANENSIS (APOIO UNIP)

Aluna: Larissa Cristina Rodrigues

Orientadora: Profa. Dra. Claudia de Moura

Curso: Biomedicina

Campus: Jundiaí

A pesquisa teve como finalidade identificar a presença do protozoário em materiais fecais de indivíduos residentes na cidade de Jundiaí, de ambos os sexos e sem limite de idade, sendo o critério de escolha pacientes que tenham tido histórico de evacuações aquosas, ou que ainda não tinham acesso à água tratada. Utilizou-se, no primeiro momento, o método de sedimentação espontânea (HOFFMAN) realizando a pesquisa de oocistos em fezes frescas na microscopia óptica (objetiva de 40x) e em coloração de ácido resistência, na qual foi utilizada a técnica Ziehl Neelsen (não modificada). No segundo momento, para que tivesse um método comparativo, foram visualizadas lâminas a fresco para possível identificação de outras parasitoses existentes, além da que estava sendo pesquisada. Após realizar a análise de 50 amostras coletadas, foram verificadas características importantes no que diz respeito à **análise macroscópica**, por exemplo a presença de muco ou sangue vivo nas fezes, que são identificadores de lesões no intestino, mais especificamente no reto e ânus por conta de ulcerações. Já na **análise microscópica** foi visualizada apenas a presença de celulose indigerível. A conclusão que temos é que, devido a esse parasita ser principalmente encontrado em água não tratada, o resultado foi NEGATIVO para quaisquer tipos de parasitoses, pois a cidade de Jundiaí é reconhecida pelo Instituto Trata Brasil como uma das cidades com o melhor sistema de tratamento de água no Brasil, mostrando que, independente das condições de moradia em regiões mais precárias da cidade, ela possui uma infraestrutura excelente, que contribui com a população para que esta possa usufruir da excelente qualidade de água, removendo qualquer probabilidade de contaminação.